



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS**  
**URBANOS E REGIONAIS**



**TÓPICOS ESPECIAIS - Água e desenvolvimento sustentável**

**45h/a – 3 créditos**

**Professor: José Gomes Ferreira**

**Ementa:**

Água e desenvolvimento sustentável. Acesso à água e saneamento como direitos humanos. Culturas da água e valor eco-social da água. Desigualdades ambientais e desigualdades sociais. Políticas públicas, governança e conflitos pela água. Escassez e qualidade da água. Usos da água, nexos água-alimentação-energia, pegada hídrica. Grandes infraestruturas hídricas e desenvolvimento regional. Convivência com o semiárido. Crises hídricas e mudança climática.

**Objetivos:**

A partir do contexto atual, marcado pela escassez e conflito, debateremos diversas dimensões ligadas à temática da água, na sua matriz cultural, econômica, ambiental e geracional dando ênfase ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e culturas tradicionais da água. Procura-se capacitar o aluno para o entendimento do tema para além da visão dos usuários e consumidores, abordando propostas que identificam a importância da água como fluido que facilita as relações entre pessoas e comunidades e como elemento natural que é fonte de vida e felicidade. Por outro lado, sem esquecer a sua desigual distribuição geográfica e social, assim como os processos climáticos e a sua implicação na definição das políticas, discutindo os impactos face às possíveis vulnerabilidades e tipologia de respostas.

**Procedimentos metodológicos:**

As aulas são expositivas e contar com a participação dos discentes na discussão dos textos propostos na bibliografia para cada encontro, podendo ser alterada a bibliografia em função das necessidades suscitadas pelas discussões.

Em cada encontro um estudante voluntário se encarregará de expor os textos e levantar os debates com os demais estudantes.

A depender do número de discentes, são reservados três encontros de preparação do trabalho final, nos quais devem expor a temática a abordar, objetivos, problematização, metodologia e avanço do trabalho.

### **Avaliação**

Haverá apenas um momento de avaliação, mas que resulta da participação nos encontros, da realização de pelo menos um seminário e da elaboração um artigo científico, no mínimo 15 (quinze) páginas no formato da ABNT, contendo as referências utilizadas e a ser entregue em no máximo 30 (trinta) dias após o encerramento do curso.

### **Conteúdo Programático**

1º Encontro: Introdução à proposta da disciplina: conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliações.

2º Encontro: Água como bem comum e ativo social

3º Encontro: Água e desenvolvimento sustentável

4º Encontro: Escassez de água e desigualdades sociais

5º Encontro: Atores, estratégias e governança da água

6º Encontro: Conflitos pela água e pela terra

7º Encontro: Oficina de leitura discussão sobre conflito e injustiça hídrica

8º Encontro: Saneamento básico, vulnerabilidade social e impacto ambiental

9º Encontro: Marco legal do saneamento e privatização da água

10º Encontro: Usos da água, nexos água-energia e alimentação, pegada hídrica

11º Encontro: Grandes obras de irrigação e desenvolvimento

12º Encontro: Mudança climática e adaptação à seca

13º Encontro: Convivência com o semiárido

14º Encontro: Realização de seminários apresentados pelos/as estudantes de forma individual

15º Encontro: Realização de seminários apresentados pelos/as estudantes de forma individual. Encerramento e balanço da disciplina

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUDO, Pedro Arrojo. Crisis global del agua: valores y derechos en juego. Cristianisme i Justícia, 2010.

BRITO, Sheila S. Barros et al. Frequency, duration and severity of drought in the Semiarid Northeast Brazil region. International Journal of Climatology, v. 38, n. 2, p. 517-529, 2018.

BRITTO, Anna. Lúcia N. Paiva et al. Da fragmentação à articulação: a política nacional de saneamento e seu legado histórico. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais 14.1: 65-83. 2013.

BURSZTYN, Maria Augusta; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Editora Garamond, 2018.

CAMPOS, José Nilson B. Secas e políticas públicas no semiárido: ideias, pensadores e períodos. Estudos Avançados 28.82 (2014): 65-88.

CASTRO, José Esteban, Léo Heller, e Maria da Piedade Morais (editores) (2015). O Direito à água como política pública na América Latina: uma exploração teórica e empírica. Brasília: IPEA.

EMBED, Antonio; MARTIN, Liber. El Nexo entre el agua, la energía y la alimentación en América Latina y el Caribe. Series División de Recursos Naturales e Infraestructura, CEPAL, Santiago, 2017.

GALVÃO, J.; BERMAN, C. Crise hídrica e energia: conflitos no uso múltiplo das águas. Estudos Avançados, v. 29, n. 84, p. 43-68, 2015.

FERREIRA, J. G.; PAIVA, A. L. O.; MÉLO, A. B. Representações dos retirantes das secas do Semiárido nordestino. Desenvolvimento e Meio Ambiente, vol. 55, p.9-27.

MURTHA, Ney Albert; CASTRO, José Esteban; HELLER, Léo. Uma perspectiva histórica das primeiras políticas públicas de saneamento e de recursos hídricos no Brasil. Ambiente & Sociedade 18.3 (2015): 193-210.

RIBEIRO, Márcia Maria Rios; FERREIRA, José Gomes; AMORIM, Alcides Leite de; Schmidt, Luísa. Bacias hidrográficas compartilhadas no Brasil e na Península Ibérica: buscando consensos via mecanismos de resolução de conflitos. In Philippi, Arlindo & Sobral, Maria do Carmo (editores). Gestão de Bacias Hidrográficas e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2019, p. 1020-1046.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACSELRAD, Henri. Disputas cognitivas e exercício da capacidade crítica: o caso dos conflitos ambientais no Brasil. *Sociologias* 16.35. 2014.

AGUDO, Pedro Arrojo. Lo público y lo privado en la gestión del agua. In: VIII Congresso Ibérico de Gestão e Planeamento da Água. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. Fundação Nova Cultura da Água. Saragoça. 2013.

ALEIXO, Bernardo et al. Direito humano em perspectiva: desigualdades no acesso à água em uma comunidade rural do nordeste Brasileiro. *Ambiente & Sociedade*, v. 19, n. 1, 2016.

DURAND, Jean-Yves. A diluição do consenso: a água, de “fonte de vida” a “património colectivo”. *Etnográfica*, vol. VII, n. I, p. 15-31, 2003.

FERREIRA, José Gomes. Desafios para uma nova cultura da água. In Ferrão, João et al. (Coord.). *Reflexões sobre Ambiente, Território e Sociedade. Três Anos do Blogue ATS*. Lisboa: OBSERVA - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 2019, p.196-199.

FLEURY, Lorena Cândido; ALMEIDA, Jalcione. A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte: conflito ambiental e o dilema do desenvolvimento. *Ambiente & Sociedade*, v. 16, n. 4, p. 141-158, 2013.

GUIMARÃES JR, João Abner. Reforma hídrica do Nordeste como alternativa à transposição do rio São Francisco. *Cadernos do CEAS: Revista crítica de humanidades*, Nº 227, pág. 80-88, 2016. Disponível em <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/cadernosdoceas/article/download/135/115>. Acesso a 7 de junho de 2019.

MARENGO, José A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. *Revista USP*, n. 106, p. 31-44, 2015.

MARTINS, Eduardo Sávio Passos Rodrigues. Água e desenvolvimento sustentável. *Parcerias Estratégicas*, v. 17, n. 35, p. 105-112, 2013.

OCDE (2015). *Governança dos Recursos Hídricos no Brasil*. OECD Publishing, Paris.